



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Denomina Antônio Amaury Corrêa de Araújo o dispositivo viário localizado no encontro da Estrada Vicinal Francisco José Zanin com a Rua Sachs, no 7º Distrito Industrial (Antônio Zanin).

Art. 1º Fica denominado Antônio Amaury Corrêa de Araújo o dispositivo viário localizado no encontro da Estrada Vicinal Francisco José Zanin com a Rua Sachs, no 7º Distrito Industrial (Antônio Zanin).

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, \$DATAATUALEXTENSO\$.

\$AUTORIA\$



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

A presente propositura tem por objetivo denominar dispositivo viário do Município com o nome de Antonio Amaury Corrêa de Araujo, em justa e merecida homenagem a um cidadão cuja trajetória intelectual, profissional e humana ultrapassou fronteiras, sem jamais romper os laços com a terra onde se formou e despertou para sua vocação.

Nascido em 22 de novembro de 1934, no município de Boa Esperança do Sul, filho de Elydio Corrêa de Araújo e Benedicta Abib Araújo, Antônio Amaury mudou-se ainda jovem para Araraquara, cidade que se tornou o palco de sua formação acadêmica, de sua constituição familiar e do florescimento de sua missão intelectual. Aqui estudou no Colégio São Bento, graduou-se em Belas Artes e Odontologia pela UNESP e, aos 15 anos de idade, ao reler um folheto de cordel adquirido em feira popular, descobriu a paixão que orientaria toda a sua vida: o estudo do cangaço e de suas personagens.

Embora não tenha se formado em História, tornou-se um dos mais respeitados pesquisadores da historiografia do cangaço no Brasil. Foram mais de seis décadas dedicadas a investigações minuciosas, quase setenta viagens ao Nordeste brasileiro, mais de sete mil entrevistas realizadas com ex-cangaceiros, ex-volantes, coiteiros e testemunhas oculares, além de cerca de 250 horas de gravações preservadas em fitas de rolo e K-7, constituindo um acervo sonoro de valor histórico inestimável. Conheceu pessoalmente cerca de quarenta cangaceiros e cangaceiras, entre eles Dadá, Volta Seca, Sila e Zé Sereno, dando voz a personagens que, não fosse sua dedicação, estariam restritos às lacunas dos registros oficiais.

Sua produção bibliográfica é vasta e fundamental para os estudos sobre o tema. Entre suas principais obras destacam-se Assim Morreu Lampião (1982), que serviu de base para o documentário “O Último Dia de Lampião”, exibido na estreia do programa Globo Repórter; Gente de Lampião: Dadá e Corisco; Segredos e Confidências do Tempo do Cangaço; De Virgulino a Lampião (em coautoria com Vera Ferreira); Lampião e a Maria Fumaça; Lampião: a Medicina e o Cangaço; Maria Bonita, a Mulher de Lampião; e Lampião: as Mulheres e o Cangaço, entre outras publicações que consolidaram sua autoridade no campo.

Sua atuação extrapolou os livros. Foi roteirista do filme Corisco, o Diabo Loiro e participou de programas televisivos de grande alcance, contribuindo para a difusão qualificada da história nordestina. Recebeu o Título de Cidadão de Piranhas (AL) em 2008, em reconhecimento à divulgação histórica e turística da região em seus trabalhos, e tornou-se Membro Honorário da Academia Brasileira de Letras e Artes do Cangaço (ABLAC), honraria que atesta o respeito conquistado entre estudiosos e pesquisadores do Brasil e do exterior.

Paralelamente à intensa produção intelectual, exerceu com dedicação a profissão de cirurgião-dentista, atuando em consultório particular e chefiando equipes odontológicas de sindicatos na capital paulista, demonstrando que sua vida foi marcada pelo trabalho, pela disciplina e pelo compromisso social.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Importa destacar que Araraquara não foi só o cenário de sua formação acadêmica, mas o solo onde consolidou valores, constituiu família e cultivou a base de sua trajetória. Foi aqui que se casou, em 1961, na Igreja de Santa Cruz, e foi da região que manteve vínculos afetivos duradouros, inclusive com a formação do “Sítio Lampião”, espaço simbólico de sua dedicação à memória histórica.

No momento de seu falecimento, em 26 de fevereiro de 2021, aos 86 anos, as manifestações de pesar ultrapassaram fronteiras, evidenciando o reconhecimento público de sua relevância. Seu legado permanece vivo na produção acadêmica, no turismo histórico-cultural nordestino, nas adaptações audiovisuais e no incontável número de pesquisadores que beberam de suas fontes.

Dar seu nome a um dispositivo viário em Araraquara significa mais do que perpetuar uma memória individual: representa afirmar o compromisso da cidade com a cultura, com a pesquisa histórica séria e com a valorização daqueles que, mesmo formados em outras áreas, dedicaram a vida à preservação da memória nacional. Trata-se de reconhecer que um filho desta região ajudou a construir pontes entre o Sudeste e o Nordeste, entre o sertão e o meio acadêmico, entre a tradição oral e a historiografia.

Assim, a denominação proposta constitui justa homenagem a um homem que honrou suas origens, elevou o nome de nossa cidade e deixou contribuição inestimável à cultura brasileira. Diante do seu exemplo de dedicação, trabalho e compromisso com a verdade histórica, contamos com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação da presente iniciativa.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, \$DATAATUALEXTENSO\$.

\$AUTORIA\$



Selo Digital nº: 1191492PV000000016284221H



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico <https://selodigital.tjsp.jus.br>

CERTIDÃO DE ÓBITO
ANTONIO AMAURY CORRÊA DE ARAUJO

CPF
096.236.808-30

MATRÍCULA
119149 01 55 2021 4 00192 236 0115659-04

SEXO COR ESTADO CIVIL E IDADE
MASCULINO BRANCA CASADO - 86 ANOS DE IDADE

NATURALIDADE DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO ELEITOR
DE BOA ESPERANÇA DO SUL-SP RG 17572848 NÃO

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA
ELYDIO CORRÊA DE ARAUJO e BENEDICTA HABIB ARAUJO

RESIDENTE NA RUA GUAJURUS, N° 156, JARDIM SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP

DATA E HORA DE FALECIMENTO DIA MÊS ANO
VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E UM - ÀS 21:00 H 26 02 2021

LOCAL DE FALECIMENTO
NA RUA GUAJURUS, N° 156, JARDIM SÃO PAULO, SÃO PAULO - SP

CAUSA DA MORTE
CHOQUE CARDIOGÊNICO, INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO, HIPERTENSÃO ARTERIAL, SENILIDADE,

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (município e cemitério, se conhecido) DECLARANTE
CREMADO NO CREMATÓRIO UNIDAS - PIRACICABA - SP. CARLOS ELYDIO CORRÊA DE ARAUJO

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
Dr. FERNANDO JOSÉ LIA C ARAUJO, CRM N° 25461, e pelo Dr. EMÍDIO VALENTI TAVARES, CRM N° 59227

AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES À ACRESCER
REGISTRO FEITO EM DEZ DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E UM (10/03/2021), conforme declaração de óbito do Serviço Funerário deste Município n° 139148. O falecido deixou viúva RENE MARIA TAVARES DE ARAUJO. Deixou os filhos de nomes: ANTONIO, CARLOS e SERGIO (maiores). Deixou bens não deixando testamento. Não era reservista. O declarante ignora os elementos faltantes.

AVERBAÇÕES DE CADASTRO
SEM INFORMAÇÃO.
* As anotações de cadastro acima não dispensam a parte interessada da apresentação do documento original, quando exigido pelo órgão solicitante ou quando necessário para identificação de seu portador.

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais
8° Subdistrito - Santana
Oficial Vinícius Barbosa Oliveira
Município e Comarca de São Paulo - Estado de São Paulo
Endereço: Rua Duarte de Azevedo, n° 30
(Estacionamento)/ Rua Voluntários da Pátria, 2182 (Santana Shopping) - São Paulo - SP
Tel/Fax: (11)2344-1717 - WhatsApp (11)2344-1717
email: atendimento@cartoriodesantanasp.com.br
www.cartoriodesantanasp.com.br

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé
São Paulo, 10/03/2021

LUCAS DE FREITAS BATISTA
Escrevente Autorizado

ISENTA DE EMOLUMENTOS

119149 - AA000225828

119149 - AA000225828 1220

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: ALCINDO SABINO Projeto de Lei nº 62/2026/2026 Sistema Siscom. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e informe o código do documento - 515M-R13M-DRVW-PB66



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=5T5MR13MDRVWPBG6>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **5T5M-R13M-DRVW-PBG6**